

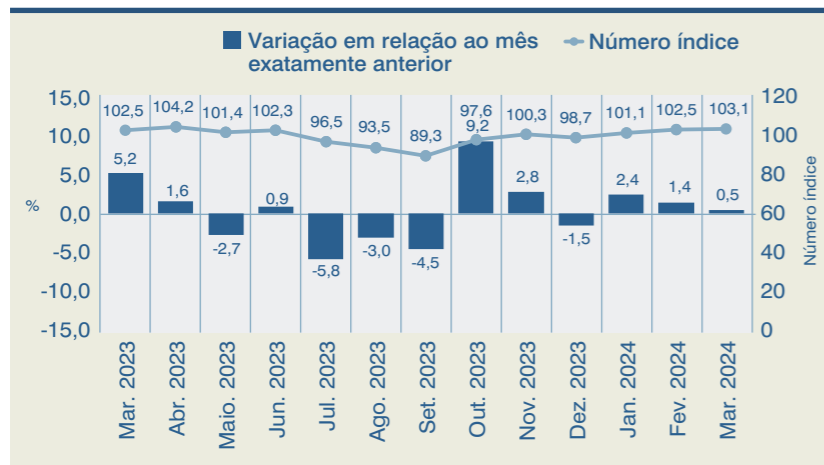
Pesquisa Industrial Mensal

MARÇO 2024

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU AUMENTO DE 0,5% ENTRE FEVEREIRO E MARÇO DE 2024, E DE 3,3% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO

Em março de 2024, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 0,5% em comparação ao mês imediatamente anterior, após ter registrado avanço em fevereiro, com taxa de 1,4%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou queda de 3,4%. No primeiro trimestre de 2024, o setor cresceu 3,3%, e no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve acréscimo de 0,1% em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Mar. 2023-mar. 2024



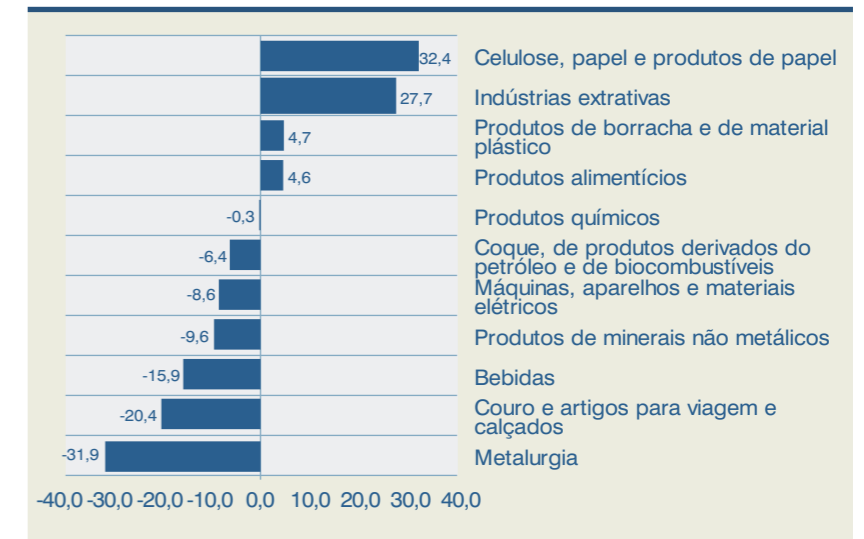
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de março de 2024 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 3,4%, com sete das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (-8,6%) registrou a maior contribuição negativa, devido à redução na produção de óleo combustível, gasolina e GLP. Outros segmentos que registraram queda foram: *Metalurgia* (-31,9%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-20,4%), *Produtos de minerais não metálicos* (-15,9%), *Bebidas* (-6,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-9,6%) e *Produtos químicos* (-0,3%). Por sua vez, o segmento de *Celulose, papel e produtos de papel* (32,4%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de pasta química de madeira. Outros resultados positivos no indicador foram observados em *Indústrias extrativas* (27,7%), *Produtos alimentícios* (4,6%) e *Produtos de borracha e material plástico* (4,7%).

No primeiro trimestre de 2024, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana apresentou crescimento de 3,3%, com oito das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O setor de *Derivados de petróleo* (5,4%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de gasolina, óleo diesel e querosene de aviação. Outros segmentos que registraram crescimento

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Mar. 2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

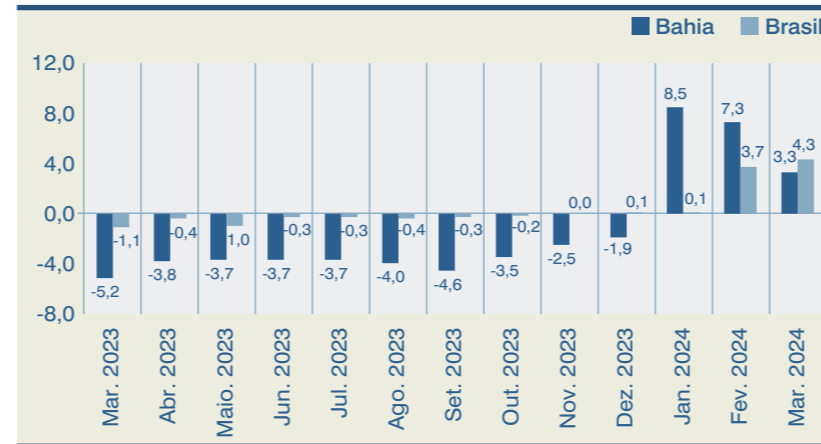
foram: *Indústrias extrativas* (36,3%), *Celulose, papel e produtos de papel* (9,1%), *Produtos de borracha e de material plástico* (7,6%), *Produtos alimentícios* (2,9%), *Bebidas* (2,7%), *Produtos químicos* (2,0%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (0,9%). Por sua vez, o segmento de *Metalurgia* (-23,4%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre e ferrocromo. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos de minerais não metálicos* (-12,2%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-3,4%).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana manteve-se estável com taxa de 0,1%. Quatro segmentos da indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para *Derivados de petróleo* (4,4%) com a maior contribuição positiva no indicador. Outros segmentos que registraram aumento foram: *Produtos alimentícios* (10,8%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (5,0%) e *Produtos de borracha e material plástico* (0,2%). Em contrapartida, os resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos químicos* (-8,6%), *Indústria extrativa* (-6,0%), *Metalurgia* (-11,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-1,2%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-16,2%) e *Produtos de minerais não metálicos* (-9,6%).

Por outro lado, Rio Grande do Norte (16,3%), Goiás (7,0%) e Espírito Santo (4,0%) registraram as maiores variações positivas neste mês.

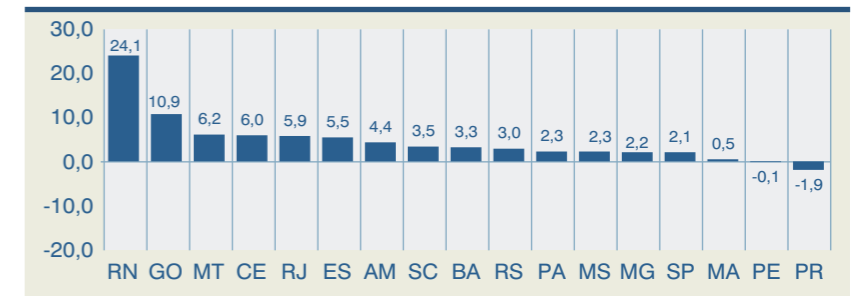
No primeiro trimestre de 2024, 15 dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Rio Grande do Norte (24,1%), Goiás (10,9%) e Mato Grosso (6,2%). Os estados de Paraná (-1,9%) e Pernambuco (-0,1%) registraram as únicas taxas negativas no período.

Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Mar. 2023-mar. 2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Mar. 2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Mar. 2024			
Classes e gêneros	Em (%)		
	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	-3,4	3,3	0,1
Indústrias extrativas	27,7	36,3	-6,0
Indústrias de transformação	-4,8	1,8	0,6
Produtos alimentícios	4,6	2,9	10,8
Bebidas	-6,4	2,7	0,0
Couro e artigos para viagem e calçados	-20,4	-3,4	5,0
Celulose, papel e produtos de papel	32,4	9,1	-1,2
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-8,6	5,4	4,4
Produtos químicos	-0,3	2,0	-8,6
Produtos de borracha e de material plástico	4,7	7,6	0,2
Produtos de minerais não metálicos	-15,9	-12,2	-9,6
Metalurgia	-31,9	-23,4	-11,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-9,6	0,9	-16,2

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Mar. 2024

Brasil/Nordeste/Estados	Em (%)					
	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	-2,8	-3,6	1,9	1,4	0,7	-0,5
Amazonas	-10,9	-10,8	4,4	5,1	-0,2	0,0
Pará	2,0	8,7	2,3	10,0	6,4	2,4
Nordeste	-5,7	-5,1	0,4	0,9	-2,4	-0,8
Bahia	-3,4	-4,8	3,3	1,8	0,1	0,6
Maranhão	-1,8	-0,1	0,5	0,2	-4,8	-4,4
Ceará	0,5	0,5	6,0	6,0	-3,1	-3,1
Rio Grande do Norte	16,3	38,8	24,1	48,0	20,6	44,2
Pernambuco	-6,3	-6,3	-0,1	-0,1	2,9	2,9
Minas Gerais	-3,6	-4,3	2,2	0,3	2,2	1,0
Espírito Santo	4,0	-0,1	5,5	1,5	13,3	-0,4
Rio de Janeiro	3,1	-0,4	5,9	3,9	5,9	1,9
São Paulo	-1,6	-1,2	2,1	2,6	-0,6	-0,5
Paraná	-12,6	-12,6	-1,9	-1,9	2,1	2,1
Santa Catarina	-2,6	-2,6	3,5	3,5	0,7	0,7
Rio Grande do Sul	-2,1	-2,1	3,0	3,0	-2,0	-2,0
Mato Grosso do Sul	-4,3	1,1	2,3	6,0	-0,9	0,0
Mato Grosso	2,1	2,1	6,2	6,2	8,7	8,7
Goiás	7,0	7,8	10,9	11,5	8,5	8,9

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

O declínio da produção industrial nacional, com taxa de 2,8% na comparação entre março de 2024 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 10 dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas negativas assinaladas por Paraná (-12,6%), Amazonas (-10,9%) e Pernambuco (-6,3%).

ANÁLISE TRIMESTRAL

No primeiro trimestre de 2024, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou avanço de 3,3%, mantendo o crescimento na comparação com o quarto trimestre de 2023, quando a taxa foi de 7,0%. Destacam-se os avanços nos setores *Extrativos*, que passou de -2,3% para 36,3%; *Produtos químicos*, de -5,0% para 2,0%; e *Celulose e papel*, de -1,1% para 9,9%. Por sua vez, houve recuo em *Metalurgia*, que passou de -7,6% para -23,4%; *Couro, artigos para viagem e calçados*, de 0,6% para -3,4%; e em *Produtos de minerais não metálicos*, de -8,4% para -12,2%.

Tabela 3 – Variações trimestrais(1) da indústria e principais gêneros – Bahia – 1º trim. 2023-1º trim. 2024

Classes e gêneros	2023				2024
					Em (%)
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.
Indústria geral	-5,1	-2,2	-6,3	7,0	3,3
Indústrias extrativas	-44,0	-24,9	-14,4	-2,3	36,3
Indústrias de transformação	-2,0	-0,4	-5,7	7,7	1,8
Produtos alimentícios	6,3	16,4	20,0	4,8	2,9
Bebidas	11,9	-8,2	0,2	4,3	2,7
Couros, artigos para viagem e calçados	-2,3	8,1	16,2	0,6	-3,4
Celulose, papel e produtos de papel	-9,2	-5,2	-6,0	-1,1	9,1
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-3,4	0,9	-9,3	24,2	5,4
Outros produtos químicos	-5,5	-11,8	-17,6	-5,0	2,0
Produtos de borracha e de material plástico	-2,2	-3,5	-5,7	4,9	7,6
Produtos de minerais não-metálicos	-4,1	-2,0	-10,3	-8,4	-12,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	3,1	1,6	-13,7	-7,6	-23,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-14,7	-20,8	-24,9	-16,8	0,9

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br